

ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUISA DE OLIVEIRA
VEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH
MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA
MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA
SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA
ILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS
CHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA
LVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO
NCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA
SENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO
IRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE
ORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA
A ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA
HO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO
E FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA
MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA
JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA
JLINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO
EIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA
LVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE
ABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA
ILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS
CHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA
LVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO
NCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA
SENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO
IRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE
ORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA
A ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA
HO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO
E FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA
MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA
JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA
JLINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO
EIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA
LVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE

**A CENA EM ENSINO REMOTO:
RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**

A CENA EM ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Soraia Maria Silva (ORG)

A Cena em Ensino Remoto: Relatos de Experiências

1ª Edição

Brasília
UnB/PPG-CEN
2021

SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA
BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH
DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S.
MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA
ANA CAROLINA RESENDE LEITE GABRIELA SILVA MONTALVÃO
ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE
OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE
SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE
FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA
DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO
MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE
GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO
COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE
HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO
HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE
MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA
CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE
GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO
COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE
HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO
HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE
MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA
CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE
GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO
COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA
ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO
DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO
FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA
SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA

A CENA EM ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

C395 A cena em ensino remoto : relatos de experiências [recurso eletrônico] / Soraia Maria Silva (org.). – Brasília : Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.
184 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/40265>>.

ISBN 978-65-88507-01-8

1. Artes cênicas - Estudo e ensino. 2. Ensino à distância. I. Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792

Editorial

Design Gráfico Elise Hirako

Diagramação

Capa

Apresentação	11
Ensinar e Aprender Remotamente: processo criativo em artes cênicas..17 Soraia Maria Silva	
Técnicas Experimentais em Situação de Solidão.....41 Elise Hirako	
Cartografia do Corpo que Brinca.....55 Aline Seabra de Oliveira	
Corpo em Processos de Criação: um percurso de experimentações em dança.....65 Belister Paulino	
Por Uma Dramaturgia Faminta ou Quem Tem Fome de Verdade, Devora: dozes sensações externas para uma prática pedagógica em dança.....83 Danilo Henrique Faria Mota	
A Água e o Movimento Dançado no Século XX: relatório de percurso no Laboratório de Criação em Artes Cênicas.....97 Deborah Dodd Macedo	
Uma Experiência de Transposição Intersemiótica: diálogos sobre corpo, dança e aprendizagem..... 105 Francisnilde Miranda da Silva	
Relatório Cartografado Poetize-me..... 113 Liubliana S. Moreira Siqueira	
Cartografia da Disciplina Laboratório de Criação em Artes Cênicas....127 Luciana Matias.	

Relatório Final de Desenvolvimento Pessoal.....	139
Adrielly Rosa;	
O estudo do Movimento por Meio de Telas Durante a Quarentena.....	151
Ana Carolina Resende Leite	
Relatório Descritivo Durante o Ensino Remoto.....	163
Andressa Machado;	
O Poder do Movimento.....	171
Gabriela Silva Montalvão;	
O Corpo e Movimento Como Identidade, Potência e Expressão.....	177
Ilgner Franz Boyek	
Relatório Descritivo do Semestre.....	185
Júlia Araújo Coutinho;	
Aprendizados Corpóreos e Criativos em Dança e Movimento: relatório da disciplina Movimento e Linguagem 2 em isolamento social.....	189
Luísa de Oliveira Braga.	

Relatório final de desenvolvimento pessoal durante a disciplina Movimento e Linguagem II, administrada por Soraia Maria Silva e Autoavaliação
Adrielly Rosa

A disciplina de Movimento e Linguagem II me transformou porque modificou a percepção que eu tinha do meu corpo. Desse modo, o contato direto com o movimento acentuou as necessidades das práticas livres pessoais junto à construção de hábitos diários para manter a saúde mental e física nos módulos do Estudo do Corpo, do Movimento, da Expressividade e da Dansintersemiotização. Nesse cenário, a teoria da dança e os grandes influenciadores dessas etapas da disciplina foram importantes no primeiro contato com Movimento e Linguagem II durante o ensino à distância.

Primeiramente, a necessidade das práticas pessoais para manter a saúde mental e física foram primordiais nesse período de quarentena, porém a disciplina intensificou todo o processo. Desse modo, no começo do semestre, no módulo Estudo do corpo, a tarefa de construir um poema e dançá-lo parecia fácil, porém na prática eu sempre encontrava dificuldades pessoais ao iniciar o processo. Apesar disso, no momento que foram incorporadas as posições junto à prática de Yoga eu me senti pronta para realizar o vídeo. *Angústia roxo-fúchsia* revelava o estado do corpo no começo da disciplina e o nível das mudanças que aconteceriam em mim. Uma excelente coincidência é que a prática do Yoga ofereceu noções extremamente necessárias para Movimento e Linguagem II, apresentando para mim algumas introduções presentes no poema, ainda que o foco principal da busca pelo Yoga fosse sempre a procura por tranquilidade, concentração, discernimento, força e flexibilidade.



Aliada à essa prática pessoal ocorreram as posições de controle que permitiram observar o poder do corpo flexível. “A flexibilidade depende do grau de tensão dos músculos e trata-se de relaxarmos para nos tornarmos flexíveis” (MULLER, 1974, p 38). Eu, como artista e estudante, procurei pelo relaxamento, pois o material teórico me mostrou o quanto a flexibilidade e a tranquilidade dos músculos estão conectadas. Ainda assim, a angústia era parte de mim por muito tempo e apenas desapareceu à medida que eu intensificava a Yoga e as posições de controle. É importante ressaltar que o modo presencial possui a sua marca. A ausência do contato presencial dificultou o início do processo, porém a adaptação com o ensino remoto demonstrou que tudo é possível quando há grandes desejos envolvidos. Apesar desse contratempo inicial, o corpo percebeu a necessidade de atravessar a disciplina, pois as noções da movimentação são essenciais demais para artistas em formação. No momento em que eu desejava mudar as tensões corporais, eu observei uma citação interessante em um dos textos. “É melhor, de início, concentrar-se no centro do corpo, pois é daí que sai a energia para outras partes” (SILVA, 1983, p 12). Durante o estudo do corpo, a região pélvica necessitava de uma descontração cada vez maior dos músculos para fazer o corpo atravessar todos os limites. Nesse cenário, durante a leitura de textos que abordavam a terapia pela Eutonia, é encontrada a

abordagem da dança como meio para descargas emocionais amenizando todos os níveis de tensões. Nesse sentido, a Eutonia ocorre no objetivo de controlar o tônus muscular gerando a flexibilidade e causando a economia corporal dos artistas durante as apresentações. Essa técnica demonstra que é possível utilizar, de forma mais inteligente, o corpo humano: “o movimento, na eutonia, caracteriza-se pela leveza na execução e pelo emprego de pouca energia” (ALEXANDER, 1983, p 22). Tudo isso somado ao Yoga proporcionou força e maior criatividade para a realização das tarefas desse mesmo módulo da disciplina, onde o nome de Rudolf Laban passou a ser mais abordado no material teórico. “Os meios visíveis e audíveis da expressão do artista são exclusivamente compostos por [...] movimentos” (LABAN, 1978, p 28). O suor faz o ser humano se sentir vivo e faz parte da nossa arte no sentido literal e figurado. Nesse cenário, essas atividades ajudaram a melhorar o estado mental e corporal.

IMAGENS



Ademais, no início do segundo módulo- Estudo do Movimento, a construção de hábitos diários se apresentou como marcadora da própria disciplina no cotidiano dos artistas- estudantes. A prática, quando intensificada verdadeiramente, pode auxiliar no desaparecimento das tensões. “É preciso destacar que toda tensão é causada por uma forma

de medo” (MULLER, 1974, p 161). Essa afirmação demonstra que os enrijecimentos dos ossos possuem conexão com os pensamentos do indivíduo. O corpo manifesta o que se encontra na mente, por meio da linguagem corporal – um conceito amplamente estudado e avaliado por muitos pesquisadores. “Uma pesquisa realizada na Universidade da Califórnia afirma que 55% da nossa comunicação é baseada na linguagem corporal” (BRADBERRY, 2016). Desse modo, o hábito de pensar nas situações de determinada maneira revela o quanto o inconsciente molda as posturas do corpo humano de acordo com os hábitos causando comportamentos muito marcantes. Dessa forma, alinhando a saúde mental com o hábito da prática das posições de controle ocorreram mudanças na postura corporal. “A partir do momento em que temos consciência e controle da nossa postura [...] estaremos prontos para [...] extrapolar infinitas possibilidades” (SILVA, ANO, p 12). No meu caso, particularmente, uma grande dificuldade que ainda está em desenvolvimento é a rigidez do músculo da região pélvica – o centro do corpo. Infelizmente, o conhecimento obtido mostra a presença de incômodos mentais manifestados na região. Essa é a principal área como objetivo para a conquista de mais saúde, flexibilidade e liberdade. Desse modo, as atividades formativas, do estudo do corpo e do movimento e a união dos módulos, foram feitas pensando na libertação de tensões pessoais.

IMAGENS



Ao realizar as danças ocorreu uma autopercepção de movimentação utilizando somente os braços, provocando a reflexão sobre a necessidade do envolvimento do centro do corpo em qualquer dança. A ideia de espaço vital individual: a cinesfera provocou uma reflexão pessoal que me fez produzir novas músicas junto à prática diária corporal. Todas essas ações proporcionaram maior desenvolvimento de ossos e músculos. O movimento recebeu mais significado para mim, pois foi encontrada uma percepção melhor sobre o que seria a ação de se movimentar. A composição de planos e junções das funções de algum dos sistemas corporais- como o respiratório especificadamente- ofereceu a margem para trabalhar em movimentos que representavam conceitos aparentemente abstratos. Durante a escolha do sistema que envolvia os pulmões, faringe, laringe e outros órgãos, houve uma preocupação em demonstrar o impacto da respiração em apresentações. Nesse sentido, a utilização do diafragma pode definir a qualidade e a duração das performances envolvendo a realização de cada movimento. Os desenhos das ações básicas auxiliaram nas noções reais sobre nosso próprio corpo que depende da respiração para a sustentação do fôlego nas performances, afetando a dança das combinações dos planos e dos níveis.

Além disso, no terceiro módulo- Estudo da expressividade, os estudantes necessitavam viver na prática o espírito e todas as expressões do movimento. O vídeo da dansintersemiotização do elemento da natureza também envolveu uma maior consciência dos movimentos melhorando a expressividade.

IMAGENS





A angústia pela realização de uma disciplina à distância provocou a necessidade de aumentar a autonomia em relação à toda a vida pessoal e, também, a acadêmica. A união da expressividade e do módulo da Dansintersemiotização simplificou o processo que parecia complexo. Ainda assim, foi perceptível que quanto mais frequente a realização das sequências e as danças solicitadas durante o semestre, maior a compreensão de que o hábito dirige o nosso corpo para lugares extraordinários de força e criatividade. Por conta dessas atividades, eu conquistei uma maior autoestima. Isadora Duncan ao abordar as pausas e meditações durante as transições entre os movimentos auxiliou na observação do meu próprio corpo excluindo padrões estéticos. Nesse sentido, ao defender a beleza natural do corpo, a coreógrafa e dançarina mostrou que é possível enxergar movimentos interessantes em todos os tipos de corpos. De modo geral, as danças demonstraram para mim que posso seguir todas as direções que eu quiser.

Portanto, no último módulo: a dansintersemiotização do elemento - fogo ocorreu um oferecimento de energia capaz de me transformar ainda mais

após a conclusão do semestre. Eu consegui reunir provas suficientes para mostrar o quanto meu corpo se adaptou às rotinas e finalmente eu consegui adquirir benefícios mentais e físicos proporcionando uma flexibilidade cada vez maior ao meu corpo.

IMAGEM



Autoavaliação: eu, Adrielly, pessoalmente acredito que evoluí muito na disciplina como estudante e artista. Eu participei da maioria das atividades síncronas e assíncronas propostas pela professora Soraia Maria Silva nos módulos da disciplina de Movimento e Linguagem II. Dessa forma, o corpo e a mente se tornaram mais conscientes das mudanças necessárias para a própria vida pessoal e para o curso de Artes cênicas. Portanto, a nota que eu acredito merecer é de super satisfatório, tendo em vista a adaptação e o bom rendimento no ensino e aprendizagem mesmo durante a situação de estreia do ensino à distância para a comunidade que estava habituada ao modo presencial. Assim, eu permito a divulgação dos meus trabalhos em outros locais.

Links dos trabalhos realizados: <<https://youtu.be/rwobyEPmZXE>>
<<https://youtu.be/W9snSHYRGiM>> < <https://youtu.be/iCw4HbbYCnw>
>
< https://youtu.be/su85IDNME_E > < <https://youtu.be/Kad3txOBHpc> >

Resenha do texto- O expressionismo e a dança

O texto fala do surgimento e do impacto do expressionismo na Europa Central e nos EUA. Nesse cenário, cada parte do texto revela uma fase desse movimento. Na primeira parte, são abordadas as características do expressionismo e os precursores desse estilo de movimento. Na segunda parte do texto, são reveladas questões sobre aspectos interiores que se expressam na dança dos artistas. Na terceira parte, são abordados três fatores impulsionadores do expressionismo: oposições, personificação da morte e colaboração coletiva. Além disso, na quarta parte do texto, ocorrem explicações sobre a evolução da subjetividade na dança moderna e comparações com o expressionismo.

Primordialmente, na primeira parte, é abordado o surgimento do Expressionismo e os pesquisadores pioneiros dessa arte. Existem diversas formas de dança: “livre, de expressão, moderna, abstrata, natural” (SILVA, 2002, p 287). No expressionismo, são reveladas as angústias do ser humano na busca do movimento do corpo rompendo as regras estéticas da época. Alguns precursores do expressionismo na dança foram: Isadora Duncan, Rudolf Laban e Mary Wigman. Nesse cenário, Isadora dançava marcando as pausas como fontes realizando a meditação e reorganizando os cinco sentidos: audição, visão, tato, olfato e paladar. “A pausa concentrada fez com que Isadora deslocasse o centro de controle do movimento da base da coluna para a parte superior do peito- plexo solar- o centro das emoções” (SILVA, 2002, p 301). Além disso, no período entre a primeira e a segunda guerra mundiais, surgem a *Ausdruckstanz* liderada por Mary Wigman e Rudolf Laban que promoviam uma dança sobre poemas dos estudantes. Nesse contexto, havia o coreógrafo François Delsarte que estudava os gestos emocionais no movimento.

Além disso, na segunda parte, é abordada a ressonância interior- a manifestação do estado interno na dança. Um elemento fundamental

para a dança expressionista é a “necessidade de interiorização” (SILVA, 2002, p 303). Isadora Duncan aconselhava as pessoas a escutarem alma e coração para poder dançar. Nesse cenário, Rudolf Laban propõe que “todo ser humano é um dançarino”, promovendo a reflexão sobre a expressão universal por meio da dança como profissão ou entretenimento. Um olhar isento de restrições constrói um futuro ideal- utopia. “Os expressionistas defendiam que as pessoas poderiam atingir suas utopias” (SILVA, 2002, p 310), revelando que cada ser é capaz de construir seus tempos, como Isadora Duncan que junto à natureza meditava nas pausas absolutas entre os movimentos e construía seu tempo presente. Dessa forma, aliando a dança à atuação e outras linguagens é produzida a “dansintersemiótica- [termo] utilizado para designar a interação da dança com outras linguagens artísticas” (SILVA, 2002, p 313).

Ademais, na terceira parte, são explicados os três fatores que impulsionam o expressionismo: as oposições, a personificação da morte e o desejo pela coletividade. O primeiro fator expressionista é a marcação de opiniões contraditórias sobre a dança: havia o desejo da interação dessa arte junto à outras, enquanto pensadores exigiam o estudo específico da dança. As oposições estavam em coreografias, como na obra de Isadora Duncan com movimentos delicados e fortes. Além disso, as máscaras trabalhadas por Mary Wigman e que, segundo a coreógrafa, carregavam espíritos malignos e representações simultâneas de figuras distintas, explicavam as oposições como impulso no expressionismo. “O uso de máscaras amplia o [...] retorno [...] ao espaço mítico” (SILVA, 2002, p 320). Ademais, a segunda marca do expressionismo é a personificação da morte nas coreografias utilizando as consequências das guerras mundiais, como Kurt Joss que possuía o desejo de união entre balé clássico e a dança moderna, criando a coreografia da “Mesa Verde” representando a dança da morte em oito cenas. O terceiro fator é a colaboração coletiva, como Rudolf Laban no incentivo da dança com diálogos corporais. O pesquisador estudou a análise do movimento desenvolvendo a Corêutica: relacionada ao espaço e Eucinéutica- expressividade que depende de quatro fatores do movimento: peso (intensão), espaço (atenção), tempo (decisão) e fluência (precisão). Dessa forma, a busca pelo interior, a utopia da evolução do mundo e as contradições ajudam a formar a base do Expressionismo no movimento. Esse período é mais libertador que o

balé clássico: “o expressionismo inaugura a “nova era” de composição [...]do movimento” (SILVA, 2002, p 338).

Outrossim, na quarta parte do texto, são abordadas as características da dança ideológica *Ausdruckstanz*- por Mary Wigman e as evoluções do movimento. Na primeira dança, a inspiração era o estado primitivo da emoção pautado na independência da música, na adoração do ambiente e no desenvolvimento da Corêutica e Eucinética. Segundo Rudolf Laban: “o caráter humano deriva da multiplicidade de atitudes possíveis frente aos fatores do movimento” (SILVA, 2002, p 339). Além disso, nas evoluções da dança, ocorriam grupos que utilizavam as máscaras como o grupo Bauhaus de teatro, no qual corpo e mente eram bastante destacados nas coreografias justificando a tradução do estado interior na dança na segunda metade do século XX. Na Universidade de São Paulo, a prática foi aliada à psicologia por meio do estudo de Rudolf Laban. Portanto, os autores do assunto demonstram que o expressionismo e a evolução da dança moderna provocaram o desenvolvimento estético de todas as artes e artistas. Há instituições que eternizam as obras de Isadora Duncan e Rudolf Laban, assim é muito interessante pensar no quanto o expressionismo foi atemporal, pois se tornou uma maneira de exposição da alma dos dançarinos nas coreografias.

Bibliografia

ALEXANDER, Gerda. *Um caminho para a percepção corporal*. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1983.

BRADBERRY, Travis. *8 truques para interpretar a linguagem corporal das pessoas*. Disponível em < https://www.huffpostbrasil.com/dr-travis-bradberry/8-truques-para-interpretar-a-linguagem-corporal-das-pessoas-sem_b_10243630.html > Acesso em 15 de Novembro de 2020.

BRIEGHEL-MULLER, Gunna. *Eutonia e Relaxento*. Editora: Manole, São Paulo, 1974. Tradução de BRAGA, Fernanda Alves e de PINHEIROS, Doris Sanches.

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. Editora Summus, ULLMAN, Lisa (Org). Tradução de: VECCHI, Anna Maria Barros de e NETTO, Maria Silvia Mourão, São Paulo, 1978.

SILVA, Eusébio Lobo. *Comentários e Instruções sobre a dança*. Editora do autor, Belo Horizonte, 1983.

SILVA, Soraia Maria. *O expressionismo e a dança*. In: O expressionismo (org. Jacó Guinsburg). Editora: Perspectiva, São Paulo, 2002.

Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.



A CENA EM ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Esse livro é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina Laboratório de Criação do programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, Artes Cênicas PPG/CEN/UnB, e da disciplina Movimento e Linguagem 2 ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB no primeiro semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aquelas que se aventuram na arte da criação cênica. *Soraia Maria Silva*